

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades . 9\$80

Composição e Impressão
Tipographe «POVO ALGARVIO»—Tavira

O «POVO ALGARVIO»

Deseja aos seus amigos e assinantes
Boas Festas

NATAL! NATAL!

NÃO há na lingua humana
outra palavra que mais
fale de paz, de bondade,
de perdão.

Incompreensível doçura, de
si se desprende e, num eco lon-
gínquo, também, em si se re-
percutem todos os Natais que
vivemos, com seu imenso des-
dobrar de inapagáveis emoções
puras. Porém, a sua emocio-
nalidade em nós não se firma
apenas na usufruição desse
mar de ternura que nos foi
dado em cada Natal desde que
tivemos um pequenino coração
palpitando. Nem tão pouco
essa emocionalidade nasce só-
mente das lições de amor que
de cada lar nos vem na noite
singular, não.

O clima, a sua mística uni-
versal, o prodígio terreno onde
os nossos Natais floresceram,
já estava ajardinado de há tan-
to para trás de nós!

Retrocedamos espiritual e
progressivamente pela amorá-
vel caminhada de 1955 Natais,
sublimes marcos de inigualá-
vel luminosidade que a huma-
nidade vem engrinaldando na
sua dura senda de reabilita-
ção pelo Ideal e pela Verdade,
e aí encontraremos o imenso,
o deslumbrante facho de amor
que, milagrosamente, ainda
agora nos aquece: o primeiro
Natal.

O que foi passado há 1955
anos para nos caber esta he-
rança de radiosa virtude que,
em cada Natal, impregna os
corações e os «homens de boa
vontade»?

Que extraordinário perfume
foi queimado em Belém, no
nascimento desse Menino, se
ainda o seu enebriamento paira
no ar de cada Natal, rompe
courageiras de indiferença, abate
muros de egoísmo, faz com que
os abastados se condoam da
existência dos deserdados e,
assim, os homens se irmanem
mais em suas desditas?

Que estranho fenómeno é
este?

* * *

Natal! Cânticos doces e de
maviosidade pura descem so-
bre as gentes e as coisas.

Há uma estranha ventura no
ar que se respira. Trocam-se
sorrisos bondosos e caminha-
-se apressadamente para casa.
A família espera.

E, quando a família está dis-
persa pelas imposições da vida,
ou para além da Vida, as re-
cordações vêm fazer compa-
nhia. Vêm chorar connosco a
nossa ventura de outros Na-
tais já idos, já distantes, em
cada ano mais distantes, mas

Este número foi visado pela
Delegação de Censura



que não faltam nunca na Noite Santa, envolvendo-nos nessa única ventura possível,

* * *

Natal! A Poesia e a Música,
juntas, espalham alacremen-
te luzinhas e esperanças,
tantas esperanças, no defeituo-
so e triste pinheiro humano.
Ele parece outro. Esquece
os seus males e não inveja a
Árvore de Natal, ajoujada de
brinquedos, do menino rico do
primeiro andar, como a inveja
o melancólico menino, sem pai,
do rés-de-chão.

Ele não tem pena, porque o
mais rico de todos os meninos,
Jesus, nasceu como o mais po-
bre, exposto ao rigoroso frio
nas louras palhas dum humi-
lima cabana de Belém.
Esse magno exemplo o aque-
ce, o reconforta, o enche de
ternura.

* * *

Natal! Natal!
A Humanidade não esque-
ceu a grande lição de há quase
dois milénios.

Não a esquece, nunca mais
a esquecerá,
O Menino de Belém está no
seu coração.

Sebastião Leiria

Concurso de Charolas

em Santa Catarina

Informa-nos a Casa do Po-
vo de Santa Catarina que na-
da tem com o Concurso de
Charolas que se realiza na-
quela aldeia no dia 1.º de Ja-
neiro, conforme noticiámos.

Grande Concurso de Charolas

na Luz de Tavira

No próximo dia 1 de Janeiro,
a Luz de Tavira estará em
festa com a realização dos seus
tradicionais concursos de «cha-
rolas», interessante manifesta-
ção folclórica regional, promo-
vida pela Casa do Povo da-
queja localidade.

Centenas de pessoas acorrem
nesse dia à povoação da Luz
de Tavira para presenciar a
exibição das «quadrilhas» com
com os seus cânticos populares
em louvor do Deus-Menino.

TROVA

Na Impiedade dos homens,
Tu serás sempre, Natal,
Como o lírio que viceja
Na terra de barrocal...

Isidoro Pires

NOITE DE NATAL

O presépio, na sua singelez,
É simb'lo das mais belas tradições...
E a Noite de Natal, mais uma vez,
Vem embalar os nossos corações.

Tela de amor que o tempo não desfaz
E nos vem avivar recordações...
Eis o Natal cristão e português,
Que já vem de tão longas gerações!

Nesta data bendita que se passa!
Deus-Menino, espalhai a vossa graça
Em cada lar do nosso Portugal!

Iluminai os que andam às escuras.
Bendito seja Deus, lá nas alturas!
Bendita seja a Noite de Natal!

Natal de 1955

Virgínio Pires

Apelos, Sugestões e Alvitres...

Biblioteca - Museu

Cansados já dos nossos «Ape-
los, Sugestões e Alvitres»,
que parecem não encontrar eco
nos organismos que dirigem e
orientam a vida dos povos,
havíamos resolvido «acabar
com eles», até que o «saco»,
por demasiado cheio, voltasse
a «rebotar» ou remetermo-
-nos ao silêncio de muitos—
infelizmente de quase todos—
num comodismo e numa indife-
-rença que têm sido a caracte-
-rística constante da vida da
nossa Tavira, com todos aque-
-les resultados que não podem
esconder-se aos olhos de nin-
-guém!...

Contudo, pessoa amiga, lei-
-tora assídua do Povo Algarvio,

preguntou-nos há dias:
«Quando fala V. no «caso» da
nossa Biblioteca—Museu?»

Confessámos, lealmente, não
nos ter ocorrido fazê-lo, mas
prometemos—depois de o ou-
-vir—ser porta-voz dos seus
desabaços que, temos a certeza,
corresponderão também aos de
muitos e bons Tavirenses, ami-
-gos da sua terra!

Aqui estamos, portanto, na
sequência dos nossos Apelos,
Sugestões e Alvitres, a expor
o «caso» de um dos muitos
amigos que—felizmente—
nos têm incitado para que con-
-tinuemos a pugnar pelos intere-
-resses e justas aspirações desta
pobre cidade...

—Possui a nossa Câmara
(Continua na 2.ª página)

Estampas dum velho álbum

O PRESEPIO DA AVÓ

DESFEITA a mistura de paganismo com cristianismo, Deus-
-sol e Cristo, ficou assente e fixada, em bases canónicas, a
quadra litúrgica evocadora do Nascimento do Messias
ansiosamente esperado. As-
-sim, todos os anos, em 25
de Dezembro, o Mundo Cristão
abre o coração jubiloso e agrade-
-cido à Aurora que desponta. Esse dia glorifica um aconteci-
-mento transcendente no curso e evolução da Humanidade. A
tradição consagrou a auspiciosa data ao culto da Família e,
particular, da Criança. E, através do Presépio, encontrou a mel-
-hor e mais poética expressão de amor e fraternidade.

por Rodrigues Coelho

Quem, velho ou novo, não
reterá na memória as imagens
e acontecimentos que os senti-
-dos e o coração registaram pe-
-la quadra do Natal? Se às
crianças é dado exaltar a hora
que vivem, aos velhos será le-
-gítimo recordar a hora que
passou.

Para os nossos pobres

Do poeta algarvio José dos
Santos Stockler, recebemos a
generosa oferta de 20\$00 para
o Natal dos nossos pobres.
Em nome dos felizes con-
-templados, agradecemos.

Na modesta casa da avó,
existia um magnífico oratório,
enriquecido de lindas e perfei-
-tas imagens, de cuja posse ela
tanto se orgulhava, conside-
-rando a sua melhor fortuna.
De facto, quem, atentamente e
com sensibilidade, examinasse
o crucifixo e os santinhos ve-
-nerados no opulento móvel,
reconheceria estar em presen-
-ça de preciosas obras de arte.

O Cristo, de marfim-velho,
pregado na cruz de ébano a
cravos de prata guarnecidos
de ametistas, é uma imagem
fascinante! A expressão de so-
-frimento é adoçada por um
sorriso de resignação e pieda-
-de—sopro criador que guiara
a mão do artista ao esculpir a
face do Senhor.

Observa-se com que probi-
-dade e engenho são tratados
todos os detalhes anatómicos:
músculos macerados, costelas
salientes, ventre recolhido,
veias que seguem seus cursos,
o regueirão de sangue que des-
-ce da chaga do lado, os fios
roxos que escorrem na fronte,
as chagas dos joelhos, abertas
como flores rubras! Nada es-
-capou à inspiração do artista,
que parece ter sido tocado pelo
génio dum Rafael ou dum
Donatello.

As imagens do altar e das
mísulas do oratório são tam-
-bém encantadoras esculturas.
Em barro policromado, lem-
-bram, pela perfeição plástica,
as figuras bíblicas que, no sé-
-culo XVIII, saíram das ofici-
-nas de Machado de Castro e
António Ferreira ou das mãos
do Padre Policarpo da Silva:
fisionomias expressivas, cabe-
-leiras ondeadas, mãos finas e
eloquentes, em cujos dedos se
marcam com nitidez, falanges
e unhas, túnicas que se adap-
-tam e caem naturalmente, man-
-tos ou togas lançados com di-
-gnidade. A distribuição das
cores e a firmeza dos traços
completam o conjunto harmo-
-nioso.

O Presépio estendia-se so-
-bre uma tábua anexa ao ora-
-tório, forrada de damasco ver-
-de. O quadro alegórico do
Nascimento já estava, ingé-
-nuo, com anacronismos e con-
-trastes, mas atraente e impres-
-sionante: o Menino Jesus,
lindo e rosado, olhos azuis,
boquinha vermelha e sorri-
-dente, braços erguidos; Nossa
Senhora, S. José, a jumenta e
o boi. Seguem-se os Reis Ma-

(Continua na 2.ª página)

A Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite TAVIRA

*Deseja aos Ex.^{mos} Fregueses alegria para
o Natal e que o Ano Novo seja por-
tador de muitas felicidades.*

J. A. PACHECO

Telefone 13

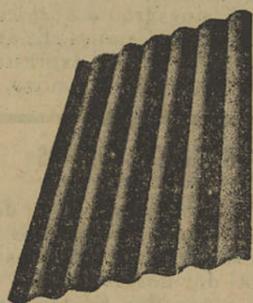
Apartado 13

TAVIRA

Fábrica de Moagem de Farinhas espoada e rama
Panificação Mecânica

*Deseja aos seus Ex.^{mos} Clientes
Boas Festas*

FIBROCIMENTO NOVINCO



Chapas onduladas para coberturas e seus acessórios.
Chapas lisas para tectos e divisórias. Ventiladores,
Condutores rectangulares para águas pluviais, Calei-
ras e Algerozes, Reservatórios, Moldados diversos.

Representante em Tavira:

Firmino António Peres

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 30 e 30 - A
TELEFONE 92

J. J. CELORICO PALMA

(Estrada Marginal)

TAVIRA

Uma das mais acreditadas Fábricas do Algarve
Fabricação esmerada das mais saborosas conservas de peixe

Deseja a todos os seus clientes Boas Festas

AGRAL, L.^{DA}

TAVIRA

Armazenistas Grossistas:

ADUBOS SAL CIMENTOS

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Boas Festas*

Apelos, Sugestões e Alvitres...

Continuação da 1.^a página

Municipal uma excelente Bi-
blioteca, com obras de muito
valor, e que tem vindo a ser
enriquecida, graças a ofertas
de alguns particulares, de or-
ganismos oficiais e do Estado.

Sabemos estar a mesma Bi-
blioteca com o seu ficheiro e
respectivo catálogo sistemático
em perfeita ordem, sendo, por-
tanto, de fácil procura e con-
sulta qualquer dos seus livros.

Acresce ainda, como motivo
de orgulho para nós, Taviren-
ses, que a nossa Biblioteca
Municipal se encontra insta-
lada no mesmo edifício onde
existe o Museu da Cidade.

Uma e outro, numa depen-
dência anexa à igreja da Misericórdia, magnífico edifício do
Século XV, considerado Mo-
numento Nacional, que tem a
enriquecê-lo os magníficos
azulejos, representando as
«Obras da Misericórdia»; o
seu lindo pórtico Renascença
e os seus óleos, alguns de mu-
tíssimo valor, estão encerrados
ao público, facto que é de la-
mentar, tanto mais que tem a
nossa Câmara Municipal, um
bibliotecário, no seu quadro
de pessoal.

Além das razões de ordem
cultural que deviam impor a
abertura ao público, durante
algumas horas, da nossa Bi-
blioteca e Museu, permitimo-
nos sugerir que, além daquilo
que já existe, se crie nessa lin-
díssima igreja, que é a Misericórdia, o «nosso» Museu de
Arte Sacra.

Tavira, com as suas inúmer-
as igrejas, com o riquíssimo
património religioso, as suas
imagens, os seus paramentos,
os seus quadros (nomeada-
mente os da Igreja de S. Se-
bastião, que bem poucos conhe-
cem...), as suas custódias, os
interessantíssimos quadros de
«promessas» da nossa gente do
mar, existentes na igreja de
N. S. do Livramento e das
Ondas, o estandarte do Com-
promisso Marítimo, os livros
e outras antiguidades raras,
existentes no Hospital da Mi-
sericórdia, e todas essas pre-
ciosidades do catolicismo que
figuraram numa exposição há
tempo realizada nessa lindís-
sima Igreja de N. S. do Monte
do Carmo — tinha obrigação
de criar o seu «Museu de Arte
Sacra».

Aqui fica, pois, o nosso
Apelo, que depositamos nos
corações generosos — que os
há, felizmente, na nossa terra
— para que se crie uma Comis-
são, sob a presidência do nosso
Pároco António Patrício, de
modo a poder vir a ser uma
realidade futura, este nosso
alvitre.

Sem querer, levados pelo en-
tusiasmo e carinho que nos
desperta tudo aquilo que é da
nossa terra, fugimos do «caso»
da Biblioteca.

Porque não estará ela abe-
rta ao público? Dizia aquele
nosso amigo que a nossa Câ-
mara já tinha feito várias ten-
tativas, que resultaram infru-
tíferas, por ser a frequência de
leitores praticamente nula...

Talvez que a razão da falta
de frequência assentasse numa
questão de horário, pois — jul-
gamos — essas tentativas fize-
ram-se com a abertura da Bi-
blioteca às horas normais de
trabalho...

Assim, não nos admira que
os resultados justificassem o
seu completo encerramento, se
bem que saibamos que, sempre
que alguém tiver interesse em
consultar qualquer livro, pres-
tavelmente o seu Bibliotecário
acompanha à Biblioteca
Municipal.

Contudo, os tempos evoluí-
ram! Hoje, com a «Campanha
Nacional de Adultos» a dar os
seus frutos... com dois colé-
gios na nossa cidade, que en-
tão não existiam, e com uma

O presépio da Avó Pelo Tribunal

Continuação da 1.^a página

gos ajazezados e reverentes; e,
ao redor, distribuí-se a multi-
dão dos figurantes, como mú-
sicos, pastores, frades, mulhe-
res do povo, pobres, e até uma
dama do século XIX de anqui-
nhas, chapéu tufado e leque.
Não faltavam as ovelhas, o
galo anunciador, a murta sal-
picada de frutos violáceos, as
laranjas, as searinhas, verdes
e acetinadas, os castiçais de
estanho e dois candeeiros de
arame de 4 bicos.

O mundo de sonho e de
amor, que era o oratório, dila-
ta-se agora até o Presépio. A
casa da avó era um paraíso!

Já agora, complete-se o pa-
norama da festa do Natal, in-
cluindo a parte pagã. Acusa a
memória a presença de, entre
outras (chamemos-lhe assim),
lombo de porco frito, galinhas
recheadas e cobertas de arroz
tostado, passas de uvas, amên-
doas torradas, arroz doce e,
para fechar, as tradicionais fi-
lhoses e as deliciosas empana-
dilhas, afogadas em mel. Os
vinhos de pasto e abafadinho
eram da adega do senhor
Faiana. Perus, vinhos espum-
osos, do Porto e licores, bem
como doçarias requintadas ou
especiosas, não se dignavam
entrar em tão modesta casa...

M. de Sousa Rosa

Legumes e azeites, vidros, louças,
esmaltes. Mercarias Finas

Secção de Perfumaria, quinquil-
theria, drogeria. Artigos de Novidade

*Deseja aos seus Clientes
Boas Festas e um Ano
Novo Feliz*

José Pereira Rodrigues

(Vulgo José Viola)

Largo do Cano, 10 — TAVIRA — Telef. 118

Adubos para agricultura - fru-
tos secos - carvões - lenhas
- sal - cereais e palha.

Ferragens - batatas de semen-
te, nacional e estrangeira -
Mercarias e Vinhos - Vinho
de Pias o melhor vinho de
mesa.

*Deseja aos seus clientes
Boas Festas.*

Em audiências presididas pelo
Meretíssimo Juiz, sr. Dr. João
Augusto Pacheco e Melo Franco,
responderam no Tribunal Judicial
desta comarca:

a) — No dia 4 de Novembro últi-
mo, Eugénio Ribeiro Martins, ca-
sado, pedreiro, morador em Bern-
ardinheiro, freguesia de Santia-
go, e José das Dóres Marques, ca-
sado, jornaleiro, morador na Cam-
pina, da freguesia da Luz, por, no
dia 3 de Julho passado, numa ta-
berna sita na Palmeira, da dita
freguesia da Luz, se terem envol-
vido em desordem, agredindo-se
mútua e corporalmente. Provada a acusação,
foram condenados, cada um, na
pena de 18 dias de prisão, substi-
tuída por igual tempo de multa, a
10\$00 por dia, 3 dias de multa a
10\$00 diários e no imposto de jus-
tiça de 200\$00. Foram defensores
oficiosos os senhores solicitadores
José António dos Santos e José
Luís Cesário.

b) — No dia 10 de Novembro, em
policia correcional, João dos San-
tos, solteiro, maior, jornaleiro,
morador em Brancanes, comarca
de Olhão, e David José Martins,
casado, sapateiro, morador no lu-
gar da Igreja, freguesia da Luz,
por, no dia 10 de Julho último, na
povoação da Luz, se terem envol-
vido em desordem, ofendendo-se
mútua, voluntária e corporalmen-
te, usando o primeiro de um ca-
jado, e o segundo de uma garrafa.
Apurada devidamente a responsa-
bilidade de cada réu no conflito e
causas antecedentes ou remotas
que o determinaram, o réu João
dos Santos foi condenado na pena
de 30 dias de prisão, substituída
por igual tempo de multa a 15\$00
por dia, e 5 dias de multa a 15\$00
diários; e o réu David José Mar-
tins, na pena de 5 dias de prisão,
substituída por igual tempo de
multa a 20\$00 diários, e ainda cada
um deles no imposto de justiça de
200\$00. Foram defensores oficiosos:
do réu Santos, o sr. Dr. António
Augusto da Cunha Barata, advoga-
do nesta cidade, e do réu David,
o sr. José Luís Cesário, sollicita-
dor, também desta cidade, tendo
ambos usado brilhantemente da
palavra, fazendo inteligentes con-
siderações sobre a prova produ-
zida e em benefício dos seus de-
fendidos.

No final, o M.^{mo} Juiz dirigiu aos
réus uma judiciosa e bem sentida
alocução, verberando os actos que
originaram a sua vinda ao pretó-
rio e exortando-os a terem, de fu-
turo, uma conduta mais compati-
vel com o respeito às leis, aos
bons costumes e à ordem e tran-
quilidade pública.

As decisões foram muito bem
recebidas e sempre muito apre-
ciadas as palavras do M.^{mo} Juiz,
de exortação aos réus, por con-
terem um eloquente e elevado sen-
tido jurídico, educativo e morige-
rador.

A Comercial Agrícola

R. Alexandre Heroullano - Telef. 154

TAVIRA

*Deseja a todos os lavradores
e seus clientes Boas Festa.*

A Casa do Povo da Conceição de Tavira

*Deseja a todos os seus associados
e amigos Boas Festas*

A Mecamoto Tavirense

Rua Nova da Avenida, 15 — TAVIRA

Sub-Agentes da Sacor e Cidla — Óleos, Gasolina, Pe-
tróleo, Gasóleo — Instalações de Gaz-Cidla — Represen-
tações — Máquinas — Bombas — Acessórios para todas as
indústrias — Pessoal especializado

Serralharia Mecânica e Civil — R. Dr. Parreira, 117 e 119

*Deseja a todos os seus clientes e amigos
Boas Festas e Feliz Ano Novo*

população de estudantes bas-
tante elevada, conviria, e seria
de inteira justiça, que se en-
contrasse qualquer solução
que satisfizesse os estudiosos...
Além disso, aproveitar-se-ia,
ao mesmo tempo, ter aberto ao
público o Museu da nossa ci-
dade.

Liberto Conceição

Instalações de água quente ou fria

Casas de banho completas
Esgotos e fossas sépticas
Construção e Reparação

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43-A — TAVIRA

VENEZA

LEITARIA E PASTELARIA

Completo sortido em doces regionais, Licores nacionais e estrangeiros, Tabacos, Café e Chá, Compotas, Doces cristalizados, Conservas e aperitivos

Deseja a todos os seus clientes Boas Festas.

João Agnelo de Brito

ALFAIATARIA

Rua 5 de Outubro — TAVIRA



Cumprimenta os seus

Clientes e amigos desejando-lhes um Natal Feliz e um Ano Novo pleno de venturas.

Manuel Pires Mateus

Largo José Joaquim Jara, 12 — TAVIRA

ARMAZÉM DE

Vinhos e derivados, cervejas, refrigerantes, etc.



Cumprimenta os seus prezados amigos e clientes desejando-lhes um Feliz Natal.

Maria Gertrudes Assunção

Proprietária do

Instituto Assunção

Rua José Pires Padilha, 118 — TAVIRA

Deseja a todas as suas Ex.mas Clientes e Amigas um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

Pedro da SilvaOficina de Vulcanizador
TAVIRA

Deseja a todos os seus estimados Clientes Boas Festas e feliz Ano Novo.

Garagem Tavirense

TAVIRA

Estação de Serviço e Oficina de Reparações

Deseja a todos os seus Clientes Boas Festas e muitas prosperidades no Ano Novo.

ERRES

Rádio

A grande marca holandesa

Cunha e Dias, Lda.

TAVIRA

Deseja aos seus estimados Clientes Boas Festas e um feliz Ano Novo.

João Francisco

MERCEARIAS

Rua 1.º de Maio — TAVIRA

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

Agostinho de Almeida

TAVIRA

Estabelecimento de vinhos e seus derivados



Deseja a todos os seus Clientes Boas Festas

O Algarve e o Cinema

admirável conferência de Roberto Nobre

Roberto Nobre, algarvio devotado e distinto crítico cinematográfico e artista, realizou em 17 de Novembro, na nossa Casa Regional em Lisboa uma brilhantíssima conferência, sob o título «O Algarve e o Cinema», que proporcionou àquela prestigiosa instituição uma das suas melhores noites culturais. Presidiu à sessão o sr. Conselheiro Sousa Carvalho, ladeado por alguns valores do nosso melhor escol intelectual e regionalista, tendo feito a apresentação de conferente à selecta assistência, que, por completo enchia a sala, o sr. Dr. J. Garcia Domingues, na qualidade de Presidente da Comissão Cultural da Casa do Algarve.

No seu trabalho, apresentado com assinalável beleza literária, o consagrado artista, depois de evocar algumas tentativas em que participou, na capital algarvia, para aí realizar cinema algarvio, passou em revista as condições a que deve obedecer o bom cinema e aquelas, em certos aspectos incomparáveis, que para tal oferece a nossa província.

A assistência sublinhou as últimas palavras do conferente com uma prolongada salva de palmas.

Antes de se passar à segunda parte da sessão, que foi constituída pela exibição de filmes algarvios de Armando de Miranda e Dr. Francisco Ezequiel Evaristo, o presidente da mesa sr. Conselheiro Sousa Carvalho enalteceu, em breves palavras, o valor e a oportunidade do trabalho do conferente. Os filmes, seguidamente exibidos, com a prestimosa colaboração do S. N. I. e da Shell, foram também muito apreciados.

LIVROS**e Revistas**

Jornal do Pescador — Recebemos o n.º 20, referente a Dezembro, deste órgão defensor das classes piscatórias, cuja apresentação gráfica é cada vez mais excelente e cuja colaboração é digna de registo.

Rodoviária — Acaba de sair o n.º 3 desta excelente revista de transportes e turismo, brilhantemente dirigida pelo sr. M. Oliveira Santos. «Rodoviária» é a melhor publicação do seu género que se edita em Portugal e, por isso, a recomendamos aos nossos leitores.

Servico de Administração Militar — Recebemos os n.ºs 1 e 2 desta excelente revista técnica de administração militar. No elenco dos seus colaboradores figuram nomes cujos trabalhos já apresentados são garantia absoluta do êxito desta publicação.

Não só o escol dos seus colaboradores como a sua apresentação gráfica, são prova de quanto é útil esta revista, a melhor do seu género que se publica entre nós. O n.º 2 é, por assim dizer, um estudo completo de assuntos de economia e finanças.

Dicionário de Música Ilustrado — Acabamos de receber mais um fascículo desta excelente obra que a Edições Cosmos vem editando e que é, sem dúvida, a melhor publicação no seu género que se tem feito em Portugal.

Pela sua utilidade, recomendamos-a a todos os que se dedicam ao estudo na nobre arte dos sons.

Viagem — Recebemos o n.º 182, referente a Dezembro, desta interessante revista de turismo.

Revista d'aquem e d'alem mar — Publicou-se o n.º 64, referente a Outubro, desta revista de propaganda das nossas províncias ultramarinas.

A Criança — Recebemos o n.º 2, referente a Agosto, deste interessante órgão da Associação Protectora da Criança à Crueldade e Abandono, superiormente dirigida pelo sr. Dr. Leonardo Augusto Coimbra, que se publica no Porto. Agradecemos e vamos gostosamente permutar.

Lavores e Arte Aplicada — Recebemos igualmente o n.º 129, referente a Dezembro, que acompa-

Casa dos Rapazes

DA autoria do sr. António Augusto dos Santos recebemos a oferta dum interessante opúsculo, onde historia a vida daquela prestimosa instituição de caridade.

A Casa dos Rapazes, é sem dúvida, uma das melhores obras de alcance social que funcionam na nossa provincia, mercê do carinho dos seus dirigentes. O sr. Capitão Loureiro, Comandante Distrital da P.S.P. tem dedicado àquela instituição um paternal carinho merecendo por isso o louvor de todos os algarvios.

A Casa dos Rapazes é uma obra que se impõe à consciencia dos habitantes do Algarve e acarinhá-la é um dever.

O sr. António Augusto dos Santos no seu interessante trabalho foca alguns pormenores da actividade daquele organismo salientando até com fotografuras alguns momentos felizes já vividos.

nhou o seu suplemento Revista da Moda n.º 29, de que é sua ilustre Directora a sr.ª D. Laura Santos Catita.

Recomendamo-lo às nossas leitoras.

Para ti — Recebemos o n.º 41, referente a Dezembro, desta interessante revista feminina.

Plataea — Acaba de publicar-se o n.º 113 desta obra cinematográfica, a mais popular e a melhor do género que se publica entre nós.

Os nossos filhos — Recebemos o número de Novembro de «Os nossos filhos», a única revista para os pais que se publica em Portugal. Tal como os anteriores, este número vem cheio de interesse e ensinamentos para quem lida com crianças. Por ele vemos, também, quanto está interessando o País, o inquérito que a revista dirige às crianças, com o título «Se eu tivesse uma varinha de condão...»; e a grande iniciativa «Portugal visto pelas suas crianças».

Mais uma vez recomendamos aos pais e professores a leitura de «Os nossos filhos».

Lucio Guerreiro Lopes

Com oficina de Carpintaria, artigos para funerais e casa de Mosaicos

CACELA

Deseja a todos os seus Clientes Boas Festas

Boa - Esperança

Mercearias, Fazendas e Vinhos

CACELA

Deseja a todos os seus clientes Boas Festas e feliz Ano Novo.

Casa Victória

João Evangelista Cabeçudo

Papellaria e Casa de Rádios

LUZ DE TAVIRA

Deseja aos seus Clientes Boas Festas e um Ano Novo Feliz

Manuel dos Santos

Deseja aos seus consócios Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

José Augusto da Conceição Chagas

CACELA

Estabelecimento de Mercearias Louças, Vidros e Vinhos

Deseja a todos os seus clientes Boas Festas e um Ano Novo feliz.

António Massena Fialho

Estabelecimento de Mercearias

LUZ DE TAVIRA

Deseja a todos os seus Clientes Boas Festas e um feliz Ano Novo

A Direcção do Clube Recreativo Tavirense

| 1 | 1 |

Deseja aos seus consócios Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

Café Arcada

o seu proprietário

Deseja Boas Festas a todos os seus clientes e amigos.

Café IMPERIAL

Serviço de Restaurante

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Ano Novo pleno de prosperidades.

Empresa de Transportes**'Progresso Tavirense'**

DE

José Pilar (Suc.)

Rua Roque Féria, 10 — Telefone 31 — TAVIRA

Carreiras diárias de camionetas entre Tavira, Vila Real de Santo António, Faro e vice-versa.

Carreiras diárias de passageiros entre Tavira e o ancoradouro das «Quatro Águas», com serviço combinado de barco a motor para a Praia de Tavira.

Luxuosos e modernos autocarros de aluguer para excursões no país e ao estrangeiro.

Cumprimenta todos os seus Amigos e Clientes desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo cheio de prosperidades

Grupo

Amigos de Tavira

O Grupo Amigos de Tavira à frente do qual se encontra o nosso querido amigo sr. Professor Eduardo Pavia de Magalhães continua na sua cruzada em prol da Causa Taviense.

Não esquecendo os pobrezinhos nesta quadra festiva, dentro das suas possibilidades financeiras enviou para as Juntas de Freguesia da Luz, Conceição, Santa Catarina, Santo Estêvão e Cachopo a quantia de 25\$00 a cada para serem distribuídos pelos pobres. Ao Lar da Criança, prestímoza associação de beneficência local, enviou a quantia de 100\$00.

Também para os nossos pobres teve a gentileza de nos enviar a quantia de 25\$00.

Registamos mais este gesto do Grupo Amigos de Tavira e em nome dos pobres agradecemos as ofertas.

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

TABERNA

Estabelecimento bem afregueado, trespassa-se, em Santa Luzia, por o proprietário não poder estar à testa do mesmo.

Tratar com Américo Mendonça dos Santos, no referido local ou no sítio da Foz.

Dos Livros...

Dez assassinos bárbaros

Um multi-criminoso esquecido da civilização; Um apache que perdeu o conto das suas vítimas; Um criminoso que negociava com a morte; Um monstro dez vezes homicida; Um médico que considerava mais o ouro do que a vida humana; Um que casava com as mulheres para as matar e herdar os bens; Um espanhol que degolava meretrizes; Um Napoleão do Crime e gangster dos gangsters; Uma megera que educou o filho para o crime; Um homem que matou 23 pessoas para se livrar da esposa, — eis o sumário de mais um volume da «Colecção Dez», uma colecção da Livraria Clássica Editora e que já tem no efectivo 23 volumes. Agradecemos pela amabilidade da oferta de um exemplar de «Dez assassinos bárbaros».

Dez celebridades artísticas

Eis as dez celebridades artísticas cujas vidas e obras vão descritas por Américo Faria no vol. 24.º da «Colecção Dez», da Livraria Clássica Editora e do qual recebemos um exemplar que desvanecidamente agradecemos: David Garrick, o maior intérprete de Shakespeare em todos os tempos; Luisa Todí, artista que cantou para os monarcas europeus; Talma, regenerador da arte teatral; Nicolau Paganini, o violinista que fazia desmaiar as mulheres; Haruko Katayama, a mais famosa bailarina japonesa; Sara Bernhardt, uma estrela dramática que não teve substituta; Maria Guerrero, renovadora do teatro espanhol; Frigoli, o genial mago da transformação; Nijinsky, o divino bailarino que não resistiu à loucura; Artur Rubinstein, o maior pianista da actualidade.

Assinal o «Povo Algarvio»

Pela Imprensa

«Voz de Loulé»

Completo mais um ano de vida este nosso prezado camarada, brilhante quinzenário, inteligentemente dirigido pelo sr. Dr. Jaime Ruas.

Por tal motivo felicitamos o paladino louletano e registamos com prazer a efeméride.

«Aurora do Lima»

Acaba de completar um século de existência este nosso prezado camarada que se publica na Cidade de Viana do Castelo.

A brilhante efeméride foi gloriosamente assinalada naquela cidade em cuja comemoração colaboraram as entidades oficiais do Distrito.

Assinalamos com prazer a data festiva e felicitamos por tal motivo o decano da Imprensa regionalista fazendo votos pelas prosperidades de «Aurora do Lima».

Ao seu ilustre director endereçamos os nossos cumprimentos que são extensivos a todos os que naquela Redacção trabalham.

«Correio Desportivo»

Completo 29 anos de existência este nosso camarada que se publica no Funchal, sob a proficiente direcção do sr. Elmano Alves.

Felicitamos «Correio Desportivo» pelo seu brilhante aniversário e fazemos votos pelas suas prosperidades.

Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 13 (treze) de Janeiro de 1956, pelas 15 horas e no quartel da Graça desta cidade, se procederá à venda em hasta pública de vários artigos de Material de Aquartelamento julgados incapazes para o serviço militar: cabeteiros, lençóis, fronhas, caldeiros, caixas, bancos, etc.

Quartel em Tavira, 20 de Dezembro de 1955

O Presidente do Conselho Administrativo

António Mendes Baptista
Capitão

Hortelão

PIANO

Precisa-se pessoa habilitada para horta.

Quem pretender dirija-se a Eugénio Rodrigues Madeira — Vila Nova de Cacela.

De marca alemã, armado em ferro, em bom estado, vende-se barato, por motivo de retirada. Ver e tratar na Rua de São Luís, 31 — Faro.

Quer ser amável pelo Natal?

Seja-o, mas de modo a ser prestável. Ofereça um aparelho fotográfico a vosso filho. À venda na Foto Andrade Grande novidade para o Natal

Envie as suas fotografias com Boas Festas. O presente que só o estimado cliente pode dar. Personalize as suas Boas Festas enviando a sua foto em cartões fotográficos, impressos nos laboratórios da

FOTO ANDRADE

TAVIRA

Prepare-se a tempo para a época do Natal

Para mais esclarecimento queira dirigir-se à FOTO ANDRADE, onde será atenciosamente atendido.



EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

ALFREDO AUGUSTO BAPTISTA PERES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1956, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano, ao abrigo do disposto nos art.ºs 1.º e 2.º da citada lei:

São eleitores e, como tal, responsáveis:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as segníutes habilitações mínimas;

a) Curso geral dos liceus;

b) Curso do magistério primário;

c) Curso das escolas e belas artes;

d) Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;

e) Curso dos institutos industriais e comerciais;

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se

a) Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º 4.º e 5.º faz-se:

a) Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se

Pela exibição do diploma de curso, da certidão ou a pública forma respectiva perante a comissão a que se refere a alínea a) ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos, com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento, ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

O Chefe da Secretaria,
Alfredo Augusto Baptista Peres

Paços do Concelho, 20 de Dezembro, de 1955.

José Anastácio Brás

LUZ DE TAVIRA
Negociante de frutos verdes

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

Joaquim Damião Palmeira
Luz de Tavira

Negociante de frutos verdes e cereais
Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Ano Novo pleno de prosperidades.

Papelaria Ideal

TAVIRA
Deseja a todos os seus clientes Boas Festas.

José Clementino de Sousa

Rua José Pires Padinha — Telefone 81
TAVIRA
Recomenda-se uma visita a esta casa, onde poderão ser escolhidos os mais modernos padrões da última novidade

Deseja Boas Festas a todos os seus clientes e amigos.

A DIRECÇÃO DA
Sociedade Orfeónica
de Amadores de Música e Teatro

Deseja aos seus consócios Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

Rogério Soares Gambito

Estabelecimento de Mobílias
Carpintaria
CACELA

Deseja a todos os seus clientes Boas Festas e feliz Ano Novo.

José António da Silva Puga

Estabelecimento de Marcenaria
Agência Funerária
Rua João Vaz Corte Real, 12-14
TAVIRA

Cumprimenta os seus prezados amigos e clientes desejando-lhes um Feliz Natal.

José Rodrigues Centeno
AGENTE
TAVIRA

Água do Vimeiro
Águas Minero Medicinais
Deseja a todos os seus Clientes Boas Festas

Joaquim António Ramos

Oficina de Reparações de Bicycles vendas de várias marcas
Deseja a todos os seus clientes Boas Festas e um Ano Novo feliz.

Despedida

Georgina Leiria Ravasco, sua filha e genro, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, despedem-se, por este meio, de todas as pessoas amigas e conhecidas, confessam-se muito gratos de todas as atenções que lhes foram dispensadas e oferecem a sua casa na Rua Sacadura Cabral, 1-1.º Esq., ao Dafundo—Lisboa.

Manuel Gregório da Cruz

Casa de Rádio e electricidade
Rua Dr. Miguel Bombarda, 25 — Telef. 103
TAVIRA

Agradecido por todas as atenções dispensadas, cumprimenta todos os seus amigos e clientes, desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

Ourivesaria Gonçalves

Telf. 102 — TAVIRA
Agente Oficial: ZENITH e CORTBERT
Grande sortido de joias, ouro, pratas e relógios, aos melhores preços.

Deseja a todos os seus Clientes Boas Festas e um feliz Ano Novo

José Marques da Silva Diogo

Solicitador Encartado



OLHÃO

A Espingardaria ALGARVE

Cumprimenta os srs. caçadores seus clientes, desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo muito Feliz.

António da Cunha Barata

ADVOGADO

TAVIRA

José Francisco Peixoto

Negociante de Frutos secos
Amendoas, Figos, Alfarrobas e Sal
Rua Bordá d'Água, 30 — Rua João Vaz Corte Real
TAVIRA

Deseja aos seus fregueses e amigos Boas Festas



A máquina de costura portuguesa de categoria internacional, formula os melhores votos de Natal Feliz e de Ano Novo muito próspero.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Natália de Abreu Fernandes Paraíso, Mle. Maria Natália Santos, menina Teresa de Jesus Chagas, sr. Manuel Augusto Madeira Viegas, Dr. João Mansinho e Dr. Ayres Natal Palma Raposo.

Em 26 — D. Maria Virginia Graça Fialho Gomes, D. Maria Natália Pires Coelho, D. Maria Ercília Reis Pereira de Rezende, srs. António do Livramento Pires e Capitão António Mil-Homens Correia.

Em 27 — D. Maria Antonieta Gomes de Melo, D. Joaquina Custódia de Oliveira e sr. Felisberto Jaime Santana.

Em 28 — Menino Abel Picoito de Mendonça, srs. Alfredo Prieto e João Duarte Baptista Fernandes.

Em 29 — D. Berta Valente Padinha, D. Maria Josefa do Carmo Duarte de Brito, menino João Manuel Padinha Rosado, srs. Marques da Conceição Viegas e José do Nascimento.

Em 30 — D. Maria João Fagundes Peres, Dr. D. Maria da Glória Oliveira Bomba, srs. Jaime Luis Santos Pires, Flausino Sabino Viegas e Dr. Manuel Sabino Costa Trindade.

Em 31 — D. Ermelinda da Conceição Lima e menino Juvêncio Abel Gomes Peres.

Partidas e Chegadas

No gozo de férias, encontra-se em Santo Estêvão o sr. Jorge de Jesus Cavaco Encarnação, estudantes de Direito.

— Regressou de Coimbra com sua esposa, onde esteve passando alguns dias, o sr. Manuel de Sousa Peralta, chefe da Secção de Finanças desta cidade e nosso prezado amigo.

— Foi à Capital, donde já regressou, o sr. João Aldomiro de Sousa, farmacêutico e proprietário, desta cidade.

— Acompanhado de sua sogra e sua neta, foi a Lisboa, a fim de esperar sua filha e genro, o sr. Tenente Francisco Solésio Padinha, administrador do concelho.

— Chegou de Lisboa o sr. Dr. José Diogo Guerreiro.

— Acompanhado de sua esposa, esteve em Tavira, de visita a sua família, o sr. Celestino Santos Amaro, funcionário da C. P.

— Chegou de Lisboa, acompanhada de sua neta, a sr.ª D. Catarina Gil, esposa do sr. Manuel Gago Júnior.

— Acompanhado de sua esposa, foi a Lisboa o sr. Eng.º Osvaldo Bagarrão.

— A fim de consultar a medicina para uma sua filhinha, foi a Lisboa o sr. Miguel Arcaño Pereira, redactor do nosso jornal.

— No gozo de férias do Natal, encontram-se nesta cidade os srs. Fernando Dinis Ferro, Ernesto Augusto Melo Antunes e Waldemar Sesinando Baptista, alunos da Escola do Exército.

— A fim de passarem férias com seus pais chegaram a esta cidade Mles. Maria Teresa Pessanha e Maria Luisa Pessanha e o sr. Luis Pessanha, filhos do sr. Dr. Gonçalo Pessanha, distinto médico nesta cidade.

— A fim de assistir à missa por alma de seu esposo, veio a Tavira a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Cabreira, viúva do sr. Dr. António Cabreira.

— Com sua esposa e filho, encontra-se nesta cidade, onde veio passar o Natal com sua família, o sr. Alferes Francisco Martins Vicente, em serviço na E. P. I.

— Com sua família, foi passar a quadra festiva do Natal a Lisboa o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tavira.

— Com sua esposa foi passar o Natal a Lisboa o nosso prezado amigo sr. Comandante Henriques de Brito, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

— Foi há dias promovido a chefe de estação de 2.ª classe o nosso prezado assinante sr. José Cabrita Júnior, que há anos, com muita competência e zelo, vem exercendo as funções de chefe da estação dos caminhos de ferro da C. P., nesta cidade.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo e colaborador sr. Henrique Gago da Graça, importante industrial em Luanda, que aqui veio passar o Natal com sua família.

Casamentos

No dia 17 do corrente, realizou-se na igreja de Santa Maria do Castelo, nesta cidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Elsa Assis Palmeira com o sr. João António Gonçalves Paula, motorista, natural de Évora.

Apadiñharam o acto os srs. Brigadeiro Eduardo José dos Santos e sua esposa, sr.ª D. Brites Falcão Berredo Santos, por parte do noivo; e, por parte da noiva, o sr. Francisco Pereira, Ferreira, funcionário do Posto Agrário do Sotavento do Algarve, e sua esposa, sr.ª D. Nristina Ferreira.

— Também no dia 18 do corren-

Presépio

A Casa do Povo de Santa Catarina tem em exposição um lindo presépio que foi ornamentado por um dos melhores artistas do Algarve.

O referido presépio que estará exposto ao público durante esta quadra festiva, é digno de ser visitado.

Agradecemos o gentileza do convite que nos foi endereçado para este fim.

Vitorino Feliciano Cardoso

Proprietário do
Instituto de Beleza Cardoso

Deseja às suas Ex.ªs Clientes um Natal feliz.

A Ourivesaria MANSINHO

Demonstra a consideração que tem pela sua Ex.ª clientela, vendendo jóias a preço inferior ao seu custo, a título de

Boas Festas

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

te, se realizou na igreja de Santa Maria do Castelo, nesta cidade, o auspicioso enlace do sr. Rui Mário Baptista Peres, tesoureiro da Câmara Municipal de Tavira, filho do sr. Alfredo Augusto Baptista Peres, chefe da Secretaria da mesma Câmara, e de sua esposa, sr.ª D. Emelina do Nascimento Peres, com a sr.ª D. Maria Eugénia Baradas Martins, auxiliar social, filha do sr. Sotero Constantino Martins e da sr.ª D. Maria Teresa Baradas Martins, ambos já falecidos.

Paraninfaram o acto, por parte do noivo, seu pai e a sr.ª D. Maria Laura Gomes Chagas; e, por parte da noiva, o sr. Capitão Jorge Ribeiro e a sr.ª Dr.ª D. Nidia Ferreira Neto, funcionária superior da Assistência, residente em Faro.

Finda a cerimónia, foi servido aos inúmeros convidados um fino copo de água.

Na corbelha da noiva, viam-se lindas e preciosas ofertas.

— Nesse mesmo dia e também na igreja de Santa Maria do Castelo, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Vitalino Joaquim de Jesus, barbeiro, natural de Tavira, filho do sr. Manuel Joaquim e da sr.ª D. Angelina de Jesus, com a sr.ª D. Vitalina das Dores Forra, filha do sr. Manuel Ramos Forra, já falecido, e da sr.ª D. Maria da Saúde Forra.

Paraninfaram o acto, por parte do noivo, o sr. Honorato Arcaño Peres, guarda-fiscal, e a sr.ª D. Maria Teodósia Moraes de Jesus; e, por parte da noiva, o sr. Valentim Lopes, alfaiate, e sua esposa, sr.ª D. Maria Rita do Carmo Mendonça Lopes.

Aos futuros cônjuges desejamos muitas felicidades.

Nascimento

No passado dia 20 do corrente, teve o seu bom sucesso em Setúbal, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Lia dos Santos de Sousa Forruna Centeno, esposa do sr. João Adelino Rodrigues Centeno, funcionário da Caixa Geral de Depósitos naquela cidade.

Ao venturoso casal desejamos muitas felicidades.

Doante

Acompanhada de seus sobrinhos, seguiu para Lisboa, na automaca dos Bombeiros Municipais desta cidade, a sr.ª D. Maria Luisa Correia Parreira Faria, esposa do sr. José Joaquim Parreira Faria, escrivão de Direito, aposentado.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Manuel Augusto Miranda Ferreirinha

Ourives Ambulante
Rua Cândido dos Reis

Deseja a todos os seus Clientes Boas Festas e muitas prosperidades no Ano Novo.

A Foto Andrade

Grata por todas as atenções recebidas durante o ano que ora finda, apresenta aos Ex.ªs clientes e amigos, cordiais cumprimentos e sinceros votos de um Feliz Natal e felicidades para o Novo Ano.

Manuel Francisco de Brito

CASA DE MÓVEIS
Mobílias completas e avulso
Carpetes e Lustres
Rua Estácio da Veiga, 11-15
TAVIRA

Deseja a todos os seus estimados Clientes Boas Festas e feliz Ano Novo.

Autociclo, L. da

Representações-Consigñações
Rua Alexandre Herculano, 13 — TAVIRA
Peças e acessórios para autos, baterias, motores e peneus
Artigos eléctricos — Scooters

Deseja a todos os seus clientes Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.

Maria Sebastiana Andrade Ferreira

As melhores permanentes a fric, natural e tépida com óleos vitaminados

Deseja a todas as suas Ex.ªs Clientes e Amigas um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

António Gonçalves Pereira

CACELA
Estabelecimento de Drogas e Ferragens - Materiais de Construção e Carpintaria

Deseja aos seus Clientes Boas Festas e feliz Ano Novo.

Firminio António Peres

TAVIRA
Agente depositário de:
Novinco, (fibrocimento)
Atlantic (tintas e vernizes)
Empresa Fabril do Algarve, Lda.
Unilene — Tubos Plásticos
Cerâmica de Almancil
Deseja a todos os seus Clientes Boas Festas

Os Proprietários da Camponesa

TAVIRA
Onde se vendem batatas
Frutas e Legumes
Desejam aos seus Clientes e amigos Boas Festas e um Ano Novo Feliz.

Manuel Barqueira

Rua da Liberdade, 59
TAVIRA

Cumprimenta os seus Clientes e amigos desejando-lhes um Natal Feliz e um Ano Novo pleno de venturas.

Companhia de Seguros Bonança

Fundada em 1808
Deseja aos seus Ex.ªs Segurados Festas Alegres e Feliz Ano Novo.



FUTEBOL

Pela Cidade

Presépio — No Centro Extra-Escolar n.º 1, da Mocidade Portuguesa, desta cidade, encontra-se exposto ao público um lindo presépio, desde o dia 24 do corrente.

Sociedade Orfeónica — Abrihantado por uma excelente orquestra realiza-se hoje uma matinée no salão de festas da Sociedade Orfeónica de Amadores de música e Teatro.

Nossa Senhora do Livramento — Amanhã, realiza-se nesta cidade a tradicional procissão de Nossa Senhora do Livramento, padroeira da classe marítima.

A procissão que percorrerá o itinerário do costume, será acompanhada em todo o seu percurso pela Banda de Tavira.

Bodo aos pobres — Da Junta de Freguesia de Santa Maria desta cidade recebemos, para o Bodo do Natal, três senhas para os nossos pobres.

Em nome dos contemplados, agradecemos.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 13 anos, um gradioso filme da Metro, *Ivanhoe, O Vingador do Rei*, em technicolor, com Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e George Sanders. — Segunda-feira, em espectáculo para maiores de 13 anos; um holocausto de emoções, nos dias tempestuosos, dos flibusteiros, *O Príncipe Corsário*, John Derek, Barcos em chamas... Lábios que queimam... Duelos, combates e tirania pelo poder dum amor. Na terra, no mar e no amor, apoderava-se de tudo, e tudo era dele. Mas casou com a mulher que odiava para salvar a pátria e a mulher que amava. Em complemento, o filme que consagra a mais popular das músicas brasileiras, *Tico Tico no Fubá*, uma história, cheia de originalidade e de interesse, em que vibra toda a alma brasileira, com Anselmo Duarte, Tonia Carrero, Maria Prado e centenas de figurantes.

— Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, *Chuva*, um papel que só poderia ser interpretado por Rita Hayworth. Mais artista que nunca, José Ferrer, ao lado de Aldo Ray. Paisagens de sonho no mais lindo technicolor.

Em complemento, Dan e Andrews, Marta Toren, George Sanders e Andrey Totter em *Intriga em Paris*, os segredos da mais terrível máquina de espionagem, Em cada cena, uma emoção. O terror para lá da cortina de ferro.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

CASA

Para sapataria ou outro ramo. Trespassa-se na Rua da Liberdade, n.º 58 — Tavira.

Joaquim José Valente

Agente da Singer neste concelho



Deseja aos seus amigos e Clientes Festas Felizes e um Ano Novo próspero

O Dia da Prudência

O «Dia da Prudência», ideia lançada pelo «O Volante», numa campanha que está a ter o decidido apoio da Imprensa e da Rádio, será celebrado em todo o País no próximo dia 31 de Dezembro. Só com a colaboração de todos os automobilistas é possível atingir os objectivos desta feliz iniciativa pela qual se pretende que, ao menos num dia do ano, não haja acidentes de viação, com o seu triste cortejo de mortos, feridos e prejuízos.

E para tal é necessário dar a maior expansão ao espírito que anima o «Dia da Prudência», porque, repetimos, só com a entusiástica cooperação do público nesta iniciativa haverá possibilidades de a levar a bom cabo.

Entre as numerosas adesões que «O Volante» tem recebido, em apoio à sua campanha de prudência, contam-se as das companhias de combustíveis Vácuo, Shell, Sonap e Com. B. P., que junto do seu pessoal e por todos os poderosos meios ao seu alcance, decidiram prestar auxílio à iniciativa do «Dia da Prudência». Tudo se conjuga, pois, para dar foros de acontecimento nacional àquele humanitário empreendimento.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

PALHINHAS

do meu Presépio

*Não tenho fartura,
E' duro o meu pão,
Mas tenho a ventura
De ter coração!...*

*Pois Cristo ensinou
Que uma só fatia,
Como Ele a cortou,
P'ra mil chegaria...*

*Por essa razão,
Embora não sobre,
Reparto o meu pão
Por quem é mais pobre!*

*E o gesto é tão nobre,
Tem tanta nobreza,
Que em mim se descobre
Enorme riqueza:*

*— O meu coração,
Falando sozinho,
Anda em pregação
P'lo mesmo caminho*

*Que Cristo pisou
— Sinto a desventura
De quem sempre andou
Atheio à fartura!*

*Por isso, meu Deus,
Na dor que me aquece,
Da Terra ergo aos Céus
Esta minha prece:*

*— Que os homens, Senhor,
Na hora que passa,
Tenham mais amor
E dô da desgraça!*

*São estas as minhas
Mil preces, à luz
Das mesmas palhinhas
Que aquecem Jesus!...*

Natal de 1955

J. Santos Stockler

Caminhos de Ferro

ZONA SUL

Serviço especial por ocasião das Festas do Ano Novo

Para assegurar o transporte dos srs. passageiros que por ocasião das festas de Ano Novo se deslocam na zona sul do País, a C. P. estabelece o seguinte serviço especial:

Dias 31 do corrente e 237 e 8 de Janeiro de 1956.

Combóio n.º 8011 (Rápido do Algarve) — efectua-se entre Lisboa — Terreiro do Paço e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação de e para Aljustrel e para Lagos.

Automotora n.º 9728 — Efectua-se entre Faro e Lagos.

Automotora n.º 9730 — Suspensa sua circulação entre Faro e Lagos.

Dias 2 a 4, 8 e 9 de Janeiro de 1956

Combóio n.º 8012 (Rápido do Algarve) — Efectua-se entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Lisboa-Terreiro do Paço, com ligação de Lagos e de e para Aljustrel.

Colecção Azul

Constituindo a biblioteca ideal das famílias, os romances desta colecção, algumas centenas de autores celebrados como Max du Veuzit, Claire du Veuzit, Leygarda Ferreira, Magali, João Amaral Júnior, Louis Derthal, Leo Darthey, Odete de Saint Maurice, François Roland, Claude Revol e Saint-Ange, oferecem aos seus leitores todos os problemas da vida; simplesmente o fazem de forma a poderem estar em todas as mãos. São obras escrupulosamente escolhidas — e contém na sua pureza mais filosofia e «densidade humana» do que muitas outras pretensamente profundas ou proveitosas.

Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Sul)

O Elvas 1 — Olhanense 3

Jogo no Estádio Municipal de Elvas.

O Olhanense alinhou com: Abade; Ezequiel, Bento e Tavares; Poeira e Reina; Rangel, Simões, Ângelo, Cava e Parra. Ângelo (2) e Simões foram os marcadores dos golos.

Vitória indiscutível a premiar a melhor equipa no terreno. O onze de Olhão deixou «cartaz» na cidade alentejana, pelo futebol praticado.

Farense 3 — D. Beja 1

Jogo no Estádio de S. Luís, em Faro, com a equipa algarvia assim formada: Isaurindo; Reina e Lúcio; Celestino, Ventura e Bento; Balela, Rialito, Rendeiro, Zuppo e Queimado. Zuppo aos 10 minutos da 1.ª parte e aos 38 da 2.ª, e Balela aos 12 minutos da 2.ª parte, foram os marcadores dos golos.

Os leões de Faro jogaram para ganhar, mas foi a expulsão do jogador-treinados dos bejenses que abriu com mais facilidade o caminho da vitória.

A classificação é a seguinte:

	J	V	E	D	P
Oriental . . .	16	10	5	1	25
Coruchense . . .	15	9	3	3	21
Estoril . . .	14	7	5	2	19
Portalegrense . . .	16	7	5	4	19
Farense . . .	16	7	4	5	18
Montijo . . .	16	5	6	5	16
Olhanense . . .	16	6	4	6	16
Portimonense . . .	15	5	4	6	14
Desp. Beja . . .	16	5	4	7	14
União Sport. . .	16	5	4	7	14
Arroios . . .	16	5	3	8	13
Olivais . . .	16	5	2	9	12
Juventude . . .	16	4	3	9	11
«O Elvas». . .	16	2	4	10	8

Hoje, por ser Dia de Natal, não se realizam jogos, comportando a próxima jornada, no dia 1 de Janeiro, os seguintes jogos: Olhanense-Portalegrense (3-5); Portimonense-Coruchense (0-1); União Sport-Farense (2-2).

J. C.

A Orquestra Imperial Jazz

Deseja Boas Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Moagem de Cacela, Lda.

Fábrica de Moagem de Farinha em ramo Trigo - Milho - Centeio

Seleção de Trigo para semente

Correspondente do Banco do Agricultor

Deseja a todos os seus Clientes Boas Festas



Fábrica de Mosaicos Leão

DE

Eduardo Azinheira e José N. Azinheira

Rua da Porte Nova — TAVIRA

O Mosaico Leão é o melhor e mais barato do Algarve.

Não esqueça que o seu preço é de Fábrica.

Deseja a todos os seus Clientes Boas Festas



REGINES

O RELOGIO DE FAMA MUNDIAL

3 ESTRELAS têm as seguintes vantagens

- 1.ª — Para homem, máquina cobreada 30 m/m anti-magnética — calibre, 1350.
- 2.ª — Para senhora, máquina cobreada redonda, calibre 875 e rectangular, calibre 525.
- 3.ª — Cabelo «MERIC» o que permite um regulamento mais preciso.
- 4.ª — Roda de escape e âncora em aço, o que aumenta a duração do relógio.

- 4.ª — CORDA INQUEBRÁVEL a última invenção em relojoaria. Uma nova liga anti-magnética e inoxidável.
 - 5.ª — Uma garantia de um ano contra todos os acidentes e para todos os Regines, quer tenham 3 estrelas ou não.
 - 6.ª — Todas as peças sobresselentes.
 - 7.ª — Preço módico.
- Modelos em cromo e plaqué com 15 rubis-17 rubis, antichoque.

À venda em todas as boas relojoarias e ourivesarias do País